

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

O homem falou:

– Comprei esta casa; vendi-a. No intervalo, passaram-se 21 anos. Aconteceram diferentes coisas nesse intervalo. O diretor caiu, subiu de novo, matou-se. A bomba atômica explodiu, inventou-se outra bomba mais terrível. Veio a paz, ou uma angústia com esse nome. Apareceram antibióticos, aviões a jato, computadores eletrônicos. O homem deu a volta ao universo e viu que a terra era azul. Fabricaram-se automóveis no Brasil. Pela rua passam biquínis aos três, aos quatro, e a geração nova usa rosto novo e nova linguagem. Mas a casa não mudou.

Carlos Drummond de Andrade. “Cadeira de Balanço”. Rio de Janeiro: José Olympio, 1972, p.39-40. (Fragmento).

Questão 1 – O texto acima insere-se na esfera:

- a) jornalística
- b) publicitária
- c) científica
- d) literária**

Questão 2 – Predomina no texto:

- a) a defesa de um ponto de vista.
- b) a narração de acontecimentos.**
- c) a descrição de locais.
- d) a exposição de ideias.

Questão 3 – Registra-se o emprego da voz passiva pronominal na frase:

- a) “– Comprei esta casa; vendi-a.”
- b) “Aconteceram diferentes coisas nesse intervalo.”
- c) “[...] inventou-se outra bomba mais terrível.”**
- d) “Apareceram antibióticos, aviões a jato, computadores eletrônicos.”

Questão 4 – Passe a frase assinalada na questão anterior para a voz passiva analítica:

Outra bomba mais terrível foi inventada.

Questão 5 – “Fabricaram-se automóveis no Brasil.”. Converte-se essa oração da voz passiva pronominal para a voz passiva analítica em:

- a) Foram fabricados automóveis no Brasil.**
- b) O Brasil fabricou automóveis.
- c) Fabricam automóveis no Brasil.
- d) Fabricou-se automóveis no Brasil.